



OS CONTOS DE FADAS E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiana Vaz Romeiro¹

Dr. Bento Souza Borges²

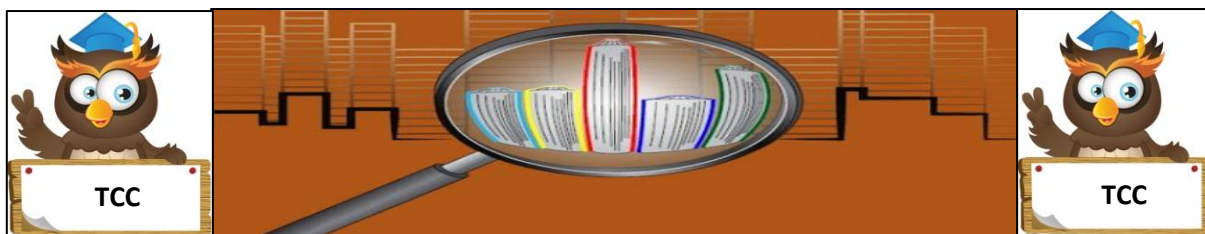
RESUMO:

Introdução: Os contos de fadas expressam sentimentos, conflitos e simbolizam fantasias universalmente conhecidas, representando uma proposta de simbolização do mundo real e o mundo imaginário nos quais as crianças aprendem a lidar com os conflitos e problemas do seu cotidiano. Quando a criança entra no mundo da fantasia e da imaginação de um conto de fadas ela elabora hipóteses para a resolução de seus problemas e toma atitudes do adulto indo além daquelas de sua experiência cotidiana, buscando alternativas para transformar a realidade.

Objetivo: O presente artigo tem como objetivo compreender e analisar a importância dos contos de fadas no desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e prazerosa para crianças de zero a três anos. **Metodologia:** Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos para se atingir os objetivos propostos. **Resultados e discussão:** No caminho percorrido, à procura de uma literatura adequada para a infância e juventude, pode-se observar duas tendências próximas daquelas que já influenciavam a leitura das crianças: dos clássicos, fizeram-se adaptações e do folclore, nasceu os contos de fada, até então quase nunca voltados especificamente para a criança. A literatura infantil é a arte, um fenômeno de criatividade, representando o mundo, o homem e a vida através de palavras. A literatura representa para crianças e adultos, o mágico, a fantasia, sendo a comunicação real para o mundo imaginário. Partindo dessas premissas sugerimos um projeto interdisciplinar voltado para crianças da primeira fase da Educação Infantil (0 a 3 anos), intitulado Chapeuzinho Vermelho. O projeto

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/MG. E-mail: tatiana.vazromeiro@gmail.com

² Professor do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.



objetiva preparar a criança para a construção de um conhecimento significativo; desenvolver a comunicação oral e a leitura de imagens; despertar o prazer em ouvir histórias; estimular a criatividade e a imaginação; trabalhar condutas e valores através dos contos clássicos. Inicialmente o professor deve contar a história Chapeuzinho Vermelho, utilizando o livro, depois em uma roda de conversa discutir a história e os personagens. A partir da discussão, pedir que a criança recontar a história como a compreendeu. Ouvir a música “Pela estrada afora”, confeccionar e ler um cartaz com a letra da música. Brincar de “Seu lobo mandou” e fazer a dramatização da história através de fantoches. O professor pode também passar o filme “Chapeuzinho Vermelho” e discutir com as crianças se a história do livro é igual a do filme e propor desenhar da parte da história que mais gostou. **Conclusões:** Acredita-se que o conto de fadas na educação infantil, possibilita a construção do imaginário infantil, onde as histórias têm um papel essencial para a construção do seu desenvolvimento cognitivo e para lidar com a realidade de forma lúdica, cabendo ao professor mediar a relação da criança com o mundo real e imaginário. Cabe ao professor, planejar a aula antecipadamente e utilizar recursos metodológicos, na hora da contação de histórias, para incentivar e despertar o interesse dos alunos pelos contos de fadas.

Palavras chave: Contos de fadas. Educação infantil. Imaginário infantil.